



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

78ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 2023

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

1º SECRETÁRIO PASTOR DIEGO – PP

2º SECRETÁRIO PASTOR DIEGO – PP

VEREADORES PRESENTES: Fabiano Oliveira, Breno Garibalde, Sônia Meire, Paquito de Todos, Isac Silveira, Pastor Diego, Emília Corrêa e Sheyla Galba.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta Sessão no Plenário Vereador Abrahão Crispim. Por gentileza, solicito ao nobre Vereador Pastor Diego que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO PASTOR DIEGO – PP

Bom dia, excelentíssimo senhor presidente. Já, já, será empossado mais uma vez presidente interino desta Casa. Ata da 77ª Sessão Ordinária da 43ª Legislatura do dia 13 de setembro de 2023. (leu). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Muito obrigado, nobre Vereador Pastor Diego. A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Por gentileza, solicito ao nobre vereador a leitura do Expediente e dos Avisos.

1º SECRETÁRIO PASTOR DIEGO – PP - EXPEDIENTE

Expediente Ordinário de 14 de setembro de 2023.

Projeto de Lei nº 282/2023 do Vereador Fabiano Oliveira. (leu)

Projeto de Lei nº 291/2023 da Vereadora Professora Sônia Meire. (leu)

Projeto de Decreto Legislativo nº 53/2023 do Vereador Professor Bittencourt. (leu)

Requerimento nº 582/2023 do Vereador Ricardo Marques. (leu)

Requerimento nº 584/2023 da Vereadora Sheyla Galba. (leu)

Requerimento nº 595/2023 da Vereadora Sheyla Galba. (leu)

Requerimento nº 596/2023 da Vereadora Sheyla Galba. (leu)

Requerimento nº 597/2023 da Vereadora Sheyla Galba. (leu)

Requerimento nº 602/2023 do Vereador Miltinho. (leu)

Requerimento nº 604/2023 do Vereador Elber Batalha. (leu)

Requerimento nº 609/2023 do Vereador Sargento Byron. (leu)

Moção nº 183/2023 do Vereador Ricardo Marques. (leu)

Moção nº 189/2023 da Vereadora Professora Sônia Meire. (leu)

Moção nº 190/2023 da Vereadora Professora Sônia Meire. (leu)

Moção nº 191/2023, da Vereadora Professora Sônia Meire. (leu)

Moção nº 192/2023, da Vereadora Professora Sônia Meire. (leu).

Lido o expediente, senhor presidente.

Avisos: O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, o Vereador Ricardo Vasconcelos, tem a honra de convidar Vossas Excelências para participar da Audiência Pública com o tema “O esporte como mecanismo de inclusão social”, amanhã, 15 de setembro, às 14h neste Plenário, autoria da Vereadora Emília Corrêa.

Avisos: aniversariando hoje, dia 14 de setembro, o Subinspetor Fernando Mendonça, diretor da Guarda Municipal, que agora é o Comandante Geral. A Guarda agora chama de Comando Geral da Guarda Municipal, não é isso, Vereador Isac? Aniversariando amanhã, 15 de setembro, Augusto Fábio Oliveira dos Santos, Secretário Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão. Aniversariando no domingo, dia 17 de setembro, Jouberto Uchôa de Mendonça, Reitor da Universidade Tiradentes - UNIT. Aniversariando segunda-feira, dia 18 de setembro, Deputado Estadual Pato Maravilha. Lidos os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Obrigado, querido Vereador Pastor Diego. Vamos dar início ao Pequeno Expediente. Convido a nobre Vereadora Sheyla Galba. Chegou Sheyla Galba para o Pequeno Expediente.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA - ORADORA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores, colegas vereadoras. Eu gostaria, sabe, senhor presidente, de subir aqui e falar coisas boas. Mas, infelizmente, vou falar mais uma vez, na verdade, eu vou repetir o que a gente falou na última sessão a respeito da cabeça e do pescoço, da dificuldade do tratamento de cabeça e pescoço. Infelizmente, o que eu tenho para falar para os senhores, mostrar na verdade, provar — eu não tenho que provar nada, mas eu gosto de mostrar as coisas para os senhores... Veja. Uma paciente que tem um câncer de laringe. Na verdade, é uma suspeita. Ela fez duas biópsias, Vereadora Emília, e as duas biópsias deram inconclusivas, duas. Ela precisa fazer uma terceira biópsia. Para ela fazer uma terceira biópsia, ela precisa repetir os exames, senhor presidente. Aí, pasmem, as senhoras e os senhores, que a paciente... Não é esse. Esse aqui é o que foi negado. Não é esse. É esse aqui. A paciente que precisa fazer uma... Não é esse não, gente... Precisa fazer... Meu Deus, não está aqui não. Bom, ela precisa fazer um exame que ela... Eu esqueci o nome do exame, o papelzinho não está aqui. Dá uma olhadinha aí, Vereador Ricardo, se o papel está aí... há um papel aí, solto, um só? Não? Não, não. Então, ela precisa fazer um exame que custa... Há oito mil pessoas na frente dela, oito mil pessoas para fazer um exame, uma pessoa que

está com suspeita de câncer de laringe, que é a questão de cabeça e pescoço. Precisa fazer uma ressonância da coluna torácica, e simplesmente o pedido foi negado. Aqui ó, foi negado. A pessoa precisa fazer e foi negado. Por quem foi negado? Ninguém sabe, a gente pergunta, não fala. Tem aqui assim, ó: “pendência NULL, prioridade NULL”, e está dizendo “Situação: negado”. Secretaria Municipal de Saúde, UBS. Ó, ela precisa de um médico ortopedista, essa da coluna precisa passar por um ortopedista, ela está no número 3.894 na fila. Três mil e oitocentas pessoas em uma fila para fazer uma consulta ortopédica. Lembrei: a que tem oito mil pessoas na fila, ela precisa fazer um raio-X do tórax. Raio-X do tórax, Vereador Isac. Mais de oito mil pessoas na fila, sendo que nós temos, eu falei aqui da outra vez, nós temos o melhor raio-X do Nordeste no Cadim, melhor raio-X do Nordeste, que atende a uma média de cinquenta pessoas por dia e não completa essas cinquenta pessoas porque o município não manda para lá. Aí, nós temos uma fila de oito mil pessoas para fazer raio-X de tórax. Vocês estão entendendo a gravidade da situação? Então, a gente vem aqui e dá a solução. Gente, há o Cadim que funciona. Aí, a gente pode fazer, mais uma vez vou falar, mutirões para poder diminuir essas filas. Aí, a gente fala, eu vou até repetir a fala da Vereadora Emília... É que a gente tem, todo mundo aqui é a favor de lazer, todo mundo aqui é a favor da prática de esportes, não é, Vereadora Emília? Eu sou uma praticante de esporte, eu faço remo, mas é injusto para quem precisa de saúde ficar com a sua saúde prejudicada porque vão reformar o Parque da Sementeira. Gastar milhões com o Parque da Sementeira. Podendo fazer... Eu sei que “ah, mas o recurso é para lá”. Mas, pode, quando quer pode. Quando vocês querem, vocês tiram de onde tem para onde não tem, para ajudar essas pessoas que estão sofrendo com suspeita de câncer, é só isso. É prioridade, o que é prioritário. Essa pessoa que está com suspeita de câncer, que está no número oito mil na fila, ela não vai poder ir para o Parque da Sementeira não. Ela não vai poder ir porque ela está com problema de saúde, provavelmente, vai morrer de câncer de laringe. Aí, vai para televisão, faz uma “mega” propaganda do Parque da Sementeira, sendo que as pessoas estão sofrendo em filas nas UBS por falta de prioridade. Vocês não estão dando prioridade à saúde. O quanto a gente puder vir aqui reclamar e mostrar, mostrando, nós estamos mostrando a vocês o que é que está acontecendo... Não estamos inventando nada: 3894 pessoas em uma fila para

uma consulta com ortopedista, 3894 pessoas. Aí, vocês querem reformar o Parque da Sementeira. É inadmissível. Bom dia, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra, o nobre querido amigo Vereador Anderson de Tuca, que ontem estava em um momento de lazer passeando ao lado da sogra, da família. Parabéns, Vereador.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Já vou iniciar parabenizando a minha sogra. Amanhã, dia 15, ela fará mais uma primavera. É uma pessoa especial na minha vida. Meu pai, também, se estivesse vivo, Fabiano, estaria completando hoje também, amanhã, aniversário. Mas, a gente não pode deixar de lembrar-se de pessoas especiais que estão sempre ao nosso lado, e minha sogra é uma delas. Mulher guerreira, uma mulher parceira. Eu sempre brinco com ela, eu a chamo de minha filha mais velha. É uma pessoa muito especial e muito importante em minha vida. Então, já vão aqui meus parabéns antecipados para dona Fátima. Eu comi, claro. Dizer à população de Aracaju que a melhor prévia carnavalesca já está iniciando agora em novembro, pessoal. Não perca a oportunidade. Vá adquirir a diversão, mas também, acima de tudo, a geração de emprego. Sou fã demais do Pré-Caju, mesmo antes de ter essa proximidade que eu tenho hoje com o Fabiano. Sei como é importante para a geração de emprego e não tenho dúvida que será um sucesso, Fabiano. Mas, amigos, quero falar também que há mais de dez anos nós realizamos, nessa metade de setembro e na metade do mês de outubro, realizamos o “Criança Feliz”, em diversos bairros de Aracaju. Faço também no meu querido Siqueira Campos, onde será no dia 07, mas, nos demais bairros, já vamos iniciar a partir desse próximo sábado. Nós já iremos realizar. Fazemos no Santos Dumont, Cidade Nova, Coqueiral, Santa Maria. Então, são dez anos que a gente realiza esse evento. A gente sabe que, Paquito, criança não vota, mas, naquele momento, a gente dá uma esperança a ela, que ela pode ter dias melhores. De muitas delas a gente escuta aquela história triste, Sheyla Galba, em que a pessoa não tem mais um pai, não tem mais uma mãe. Naquele momento, a gente leva um momento de descontração. Há mais de dez anos a gente já vem realizando esse “Criança Feliz”, em diversos bairros de Aracaju.

Iniciaremos no próximo sábado. No próximo sábado, nós já estaremos dando o nosso pontapé inicial por diversos bairros de Aracaju. Mas, com certeza, chegaremos a atingir crianças que, às vezes, são vulneráveis, crianças que não têm o pai, crianças que não têm uma mãe. Mas, quero aqui amigos também enaltecer... Pense em um voto bem dado, Vereador Isac, à Deputada Yandra, que colocou o Projeto nº 4135/2023, que fez o Governo Federal ter um estalo: "Opa! A ideia dela é muito boa". Com o intuito de olhar para os municípios, olhar para os estados. Aqueles que tiveram o baixo ICMS, o FPM, congelaram o valor de dez bilhões. Então, vão aqui os parabéns para essa jovem que sempre traz ideias boas, principalmente ações voltadas às mulheres, e também preocupada com o conhecimento e com a economia do nosso estado, no nosso município. Vão aqui os meus parabéns. O Governo Federal percebeu o Projeto nº 4135/2023, bateu o estalo e disse: "Opa! Gostei da ideia, vou logo colocar em prática". Aí, o Governo Federal já colocou essa ação tão importante. Então, vão aqui uns parabéns para nossa Deputada Yandra. Com certeza, já vem fazendo um excelente mandato. São apenas sete meses, mas pode ter certeza que esse foi um voto bem dado. A gente traz ideias e sugestões muito importantes e ela sempre acata pelo fato de ela entender que a juventude está em ascensão e aqui vão os meus parabéns. Mas, amigos, quero também aqui mais uma vez falar que não eu estive presente nas inaugurações de praça, porque eu disse para mim mesmo que eu só vou quando vir a praça do Siqueira, não é? Ninguém me convida para praça que eu não vou. Nada contra. Eu acho que Aracaju precisa sim, em outras regiões, se desenvolver. A gente fica feliz, mas minha presença não estará até começar, Vereador Ricardo Marques, a praça do Siqueira. Essa é uma problemática, já venho cobrando há mais de dez anos. Fica até chato, mas eu vou continuar. Uma forma de protestar, Vereador Byron, é não estar presente em inaugurações relacionadas às praças, somente quando iniciar a licitação da Praça Dom José Thomaz, do meu querido bairro Siqueira Campos. Porque eu tenho certeza que todos os colegas aqui já receberam cobrança. Professor Bittencourt, Ricardo - a toda hora vão à rede social dele, cobrando, pedindo - o nosso amigo Eduardo. Então, vai aqui a nossa manifestação, o porquê de eu não estar presente ontem nessa inauguração importante para quem mora ali no São Carlos. Mas, a nossa presença só estará a partir do momento, Sheyla Galba, que fizerem a licitação da minha querida

praça Dom José Thomaz, no meu querido bairro Siqueira Campos. Senhores vereadores, quero mandar uns parabéns para o meu amigo Marcelo, cujo aniversário foi ontem, viu, Marcelo? Desculpa aí, viu? Não mandei os parabéns. Ele também nos ajuda aí nas transmissões, junto com o Raimundo. Feliz aniversário. Senhor presidente, sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Parabenizar Dona Fátima, que é sogra do querido Vereador Anderson de Tuca, que Deus lhe dê muita saúde, paz, alegria de viver e abençoe essa família maravilhosa. À mãe de Dona Bianca, amiga de minha esposa Jaqueline, parabéns. Com a palavra, o nobre Vereador Bigode do Santa Maria. Bigode, não é Isac, não é do Santa Maria. Bigode é de Aracaju, de todos os bairros.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD - ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício Fabiano Oliveira, bom dia às colegas vereadoras, aos vereadores. Bom dia a todos os servidores desta casa, a toda a imprensa. A todos aí da galeria, um abraço. Um abraço a todos os aracajuanos. Senhor presidente, cada dia que eu passo e venho aqui nessa tribuna é para sempre reivindicar e falar daquilo que é preciso dos locais necessários, Vereador Ricardo Marques. Eu venho hoje trazer esta fala sobre as praças do 17 de Março. Muitas praças temos aqui. Não tenho um número exato, mas são aproximadamente nove praças. Muitas praças estão muito bem, mas também há muitas que estão mal, porque constroem e não dão manutenção. Aí, eu recebi, inclusive, da nossa assessoria - eu gosto de ouvir umas ideias muito boas - o porquê de não colocar, Vereador Marques, colocar quiosques naquelas praças, o que vai gerar emprego, renda e vai também vigiar, manter também um pouco das praças. Mas, não. As praças estão lá desocupadas, ao “Deus dará”. Os cavalos são quem estão dando manutenção. Eu concordo com praça, tudo bem. Agora, eu não concordo é com uma carrada de praças em um só local, mas outros locais sem praça, Dra. Emília Corrêa. Então, temos a praça do Céu - que eu sei que os senhores colegas vereadores e vereadoras conhecem - e lá há tem um teatro, uma coisa linda. Sabem o que aconteceu? O vento jogou o telhado da quadra de esporte e até hoje não há uma telha, não há mais nada da

quadra de esporte, que está lá também jogada às traças. Então, precisamos de manutenção nessas praças. Não temos a Guarda Municipal? Que ela sempre esteja também ali, dando sempre uma volta. Na grande praça há um box da Guarda Municipal, para também dar segurança e manutenção ali em toda a praça, em todas as praças. Então, eu faço esse apelo ao Prefeito Edvaldo Nogueira. Que ele reveja a situação dos quiosques localizados naquelas praças para muitas pessoas que querem trabalhar. Não foram determinados ainda os locais dos quiosques para as pessoas terem sua renda, seu emprego, para empregar e criar renda, gerar renda. Então, eu deixo para todos que fazem a gestão do Prefeito Edvaldo Nogueira que veja a situação com muito carinho, pois o povo precisa ser olhado com bons olhos. Meu muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Breno Garibalde? Ele está em reunião. Vereador Eduardo Lima (*declinou*). Vereador Elber Batalha, de 1,69m.

ELBER BATALHA – PSB - ORADOR

Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, munícipes que nos acompanham aqui nas galerias e em casa, servidores desse Parlamento. Inicialmente, uso esses cinco minutos que dividirei, pontualmente, em três assuntos, para parabenizar a Presidência deste Parlamento, a direção dessa Casa, pelo projeto ontem que foi aprovado no final dos trabalhos do dia, fortalecendo a carreira dos servidores do Município de Aracaju, criando várias gratificações, em especial, aos servidores desta Câmara, criando várias gratificações e estruturando e fortalecendo o plano de carreira desses servidores. Isso é de suma importância para que os servidores trabalhem mais incentivados, mais motivados. Isso fortalece a carreira de servidor da Câmara Municipal de Aracaju e faz com que ela não seja uma carreira de passagem para jovens que, preparados, ingressaram nesse trabalho - e, na maioria das vezes, no seu primeiro emprego -, mas que, se tivessem uma remuneração muito baixa ou uma carreira sem perspectiva de melhoria, faria dela uma carreira de passagem, porque, com certeza, muitos deles têm capacidade e competência para galgar outros espaços. Que os que assim façam, façam por uma opção de

vida e não por uma necessidade financeira. Fica aqui o meu registro de parabéns ao Presidente da Câmara e extensivo a todos os que fazem o corpo da Câmara Municipal de Aracaju. Falando também, a exemplo do amigo Tuca, sobre o bairro Siqueira Campos, fiz aqui duas indicações direcionando obras e serviços naquele nosso querido bairro. Eu e Tuca somos originários do Siqueira Campos. A prioridade delas é uma colocação de placa de sinalização de trânsito no cruzamento entre as ruas Alagoas e Bahia, ali em frente ao bar do meu amigo Naldo. O que acontece é que não existe qualquer sinalização, isso faz com que muitas pessoas que vêm da rua Alagoas façam a conversão à direita, na rua Bahia, sentido avenida Maranhão, que é contramão, na verdade. Só que não existe qualquer sinalização dizendo que é contramão, só sabemos que vários acidentes vêm ocorrendo. Nesse mesmo cruzamento, é necessário que se indique qual das vias é preferencial, porque como são duas vias de grande fluxo, muitas vezes, inadvertidamente, quem vem pela rua Alagoas, Ricardo Marques, atravessa a rua Bahia, que é preferencial e isso vem causando vários acidentes e vários sustos. Quando não há colisão, há aquele freio intenso, o barulho, o transtorno para os moradores e comerciantes, porque ali há também um grande depósito, depósito do Braúna, que tem uma grande movimentação de clientes. Então, fica aqui o registro, a indicação foi apresentada. Espero que a SMTT atenda, porque não é necessário e não é bom para o Vereador Elber, nem para a Câmara de Vereadores, é necessário para a sociedade de Aracaju como um todo. Por fim, fechando o último assunto, quero falar que faremos uma Audiência Pública, promoveremos uma Audiência Pública nos próximos dias para debater a proposta que tramita no Congresso Nacional sobre a proibição do casamento entre pessoas do mesmo sexo. Isso é um retrocesso absurdo. O Brasil é o único país da América Latina que discute a legalidade do casamento homoafetivo. Todos os países já o legalizaram, inclusive, no texto de lei. O Brasil dependeu de uma interpretação do Supremo Tribunal Federal para que isso fosse feito. É necessário entender que as igrejas, as religiões, têm a liberdade de dizer se querem abençoar, se não querem abençoar, se querem fazer cerimônias, se não vão fazer cerimônias. Mas isso, antes de tudo, é um direito do cidadão, a comunidade LGBTQIA+ paga seus impostos e tem o seu direito assegurado pela Constituição, que é laica, que defende a diversidade, que defende e assegura a liberdade de opinião, credo; dentre isso, Sheyla, de não

credo também. Então, é necessário que entendamos que a religião, Vereadora Sônia Meire, deve servir como afago para o nosso íntimo, para nossas agruras, para os nossos sentimentos internos. Mas, ela não deve se impor ao direito do outrem. O limite da minha religiosidade acaba quando ela invade a liberdade e os direitos constitucionais do meu semelhante. Fica aqui registrado, faremos esse debate, quero convidar todos os colegas vereadores. Agendaremos a pauta, muito em breve, em defesa da cidadania e da segurança dos direitos de todos, independentemente da sua orientação sexual ou identidade de gênero. Muito obrigado. Um bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA- PP

Com a palavra, a nobre querida Vereadora Emília Corrêa que não vai declinar do Pequeno Expediente.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA - DECLINANDO

Senhor presidente, eu vou declinar para o Grande. Para o Grande Expediente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Duvido. Eu também vou declinar para o Grande Expediente. Com a palavra, o nobre Vereador Isac Silveira, do PDT. Vai para o Grande Expediente? Vai declinar? Declinou. O microfone está ligado, viu? Estou escutando tudo aqui. Miltinho, o homem do esporte. Está no Pequeno. Vai declinar? Então, com a palavra, o nobre vereador, que adora a quinta-feira, pois que pensa que é sexta, Paquito de todos, Paquito do Mundo, o meu *brother*.

PAQUITO DE TODOS - SOLIDARIEDADE - ORADOR

Vossa Excelência, senhoras e senhores vereadores. Que o nosso grande Deus abençoe o nosso Parlamento e todo o povo de Aracaju. Eu inicio a minha fala saudando a todos com um bom dia para todos os funcionários dessa Casa, Mesa Diretora, os nossos técnicos da TV Câmara, que transmitem o nosso trabalho para Aracaju, para Sergipe, para o Brasil. Também enviando um ótimo dia aos nossos munícipes de Aracaju, parentes, amigos, colegas e a nossa querida imprensa sergipana. Vossa Excelência, senhoras e senhores

vereadores, eu ocupo a Tribuna no dia de hoje para fazer um apelo, acho que um apelo justo, um apelo que eu quero fazer direcionado a essa Casa. Senhor presidente em exercício, senhor presidente desta Casa – que no momento não se encontra - e a todos os vereadores: nós temos que tomar uma providência, nós que somos vereadores eleitos pelo povo, que somos responsáveis em observar os problemas para tentar buscar solução, nós temos que pensar o que é que podemos fazer, talvez juntos ao Presidente desta Câmara e os demais vereadores e também ao Prefeito, para que possamos solucionar o problema da praça Almirante Tamandaré. Vossa Excelência, existe um banheiro aqui nessa praça, no meio de uma praça, no Centro da cidade, onde há uma fedentina enorme. Não se pode sentar no banco da praça Almirante Tamandaré para conversar. Essa praça foi feita para o povo conversar. Imagine há quanto tempo esse banheiro está abandonado, isolado. Vou repetir, uma fedentina enorme. Hoje, eu me sentei ao lado para observar, porque algumas pessoas que frequentam essa praça me chamaram. “Vereador, é impossível um banheiro desse aqui isolado no Centro da cidade, no Centro, no coração da cidade de Aracaju.” Esse banheiro que já foi tão útil à população. Eu me lembro de quando eu era rapazinho, quando eu vinha aqui frequentar a lara, não é? Eu acho que foram os vereadores que passaram por essa Casa aqui, que não gostavam muito da lara, uma coisa linda, maravilhosa. Acho que tudo que é bom se destrói, não é? Como destruíram a lara, destruíram o Cascatinha, destruíram o Cacique Chá. Então, hoje, são somente lembranças. Aí, esse banheiro ficou, esse banheiro que já foi um banheiro limpo, protegido, que as pessoas cuidavam todos os dias. Aqueles que frequentavam a praça tinham direito a fazer as suas necessidades nesse banheiro. É inadmissível que esse banheiro de décadas - ele tem muitas décadas - hoje ainda se encontre nessa situação, porque aí é um incômodo, um incômodo para o povo. A gente não pode aceitar. Temos que tomar providência. Olha, ele fica no fundo da Câmara de Vereadores, eu acho que a vinte metros do acesso pelo fundo da Câmara de Vereadores. A gente aceitar que fique, que continue essa fedentina, que continue isolado esse banheiro, eu acho que a gente não está fazendo aquele trabalho de que o povo precisa: agir, e agir com rigor, para que isso acabe. Acredito que se Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, o Presidente desta Casa, tiverem interesse que a gente vá até a Prefeitura de Aracaju, para que tome providência

desse banheiro... É inadmissível continuar, no Centro da cidade, uma praça muito frequentada, entre as praças Olímpio Campos e a Fausto Cardoso, a praça Almirante Tamandaré, ao lado do antigo Palácio do Governo... Não acredito que esse banheiro continue aí, atrapalhando as pessoas que vêm, todos os dias, conversar, sentar nesses bancos, e aí não suportam o mau cheiro e têm que se retirar. Está aqui o meu apelo, está aqui uma solicitação para que possamos realmente tomar uma providência quanto a essa questão. Ou retirar ou fazer uma reforma - o que eu acho impossível, fazer uma reforma -, mas retirar esse banheiro e isolar, para que as pessoas possam ficar nessa praça, às tardes, pela manhã, todos os dias, no horário comercial, com tranquilidade e dizendo que está em uma praça e não próximo de um banheiro que realmente está incomodando, que está tomado pelos vândalos, que durante a noite praticam atos que não são corretos. A gente não pode aceitar que isso continue dessa maneira. Então, hoje ocupo a Tribuna para fazer esse apelo a Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores e ao Presidente desta Casa, para que nós possamos tomar providência no tocante a esse banheiro que está abandonado, aqui no fundo da Câmara de Vereadores de Aracaju. Um bom dia e muito obrigado pela atenção de todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra, o nobre Vereador Pastor Diego. Vossa Excelência está no Pequeno Expediente, meu eterno presidente do Diretório Municipal do Partido Progressista.

PASTOR DIEGO – PP – ORADOR

Bom dia, Excelentíssimo senhor presidente. Bom dia ao povo que nos acompanha nessa manhã. Bom dia aos vereadores, vereadoras. Bom dia aos servidores desta Casa. Eu começo a minha fala, nessa manhã, fazendo uma afirmativa aqui na Câmara Municipal de Aracaju para o povo de Aracaju, dizendo o seguinte: aborto é crime. Aborto é crime. Se depender de mim, do nosso movimento, nós vamos trabalhar para que o aborto continue sendo crime no nosso país. Não é por causa de um problema social, por causa de uma mazela social, que nós vamos fazer um “liberou geral” para que haja um verdadeiro genocídio em nossa nação. Vereador Sargento Byron, há uma ação que foi

destrancada no Supremo Tribunal Federal, de propositura do PSOL, para que até a 12ª semana de gestação não seja verificado o crime, seja feito um “liberou geral” nos casos de aborto. Primeiramente, eu quero trazer uma discussão, que eu entendo que é uma usurpação de competência. Não compete ao STF legislar sobre essa matéria. Porque, o que eles pretendem fazer, de fato, é legislar. Então, já existe um erro jurídico a partir daí. Em segundo lugar, com doze semanas, Sargento Byron, hoje, você já consegue descobrir qual é o sexo da criança. Hoje, com doze semanas, você descobre se é menino ou se é menina. Então, não há possibilidade de você imaginar que, até com doze semanas, tem que ser feito um “liberou geral”, tem que liberar aborto em nosso país. Aborto é crime, as exceções legais já existem em nossa legislação. Então, já estão lá resguardados os casos de exceções legais, porém, “liberou geral”, não. Não existe aborto legal até doze semanas de gestação. Até 12 semanas, aborto é crime. Continuarei defendendo e me posicionando de forma totalmente contrária. É inadmissível você imaginar que pessoas defendam que até doze semanas a mulher tem que decidir sobre a vida de outro ser humano que está no ventre dela. O meu direito termina quando o do outro começa. Nós sabemos, Dra. Emília, que no Direito Civil, existe o direito do nascituro, existem os alimentos gravídicos à criança. O bebê, ainda no ventre, tem direito a alimentos, tem direitos previstos em nossa legislação. Vai ser vetado o seu direito à vida, vai ser vetado o seu direito de viver? Alguém que não pediu para estar ali, sabe? O que precisamos, Sargento Byron, é trabalhar nas políticas públicas, condições efetivas de prevenção, com trabalho verdadeiramente preventivo. Agora, imaginem: alguém sai para o carnaval, o “liberou geral”, aí faz o que quer, o que bem quer, depois descobre que está gestante e fala que não quer mais não, que vai tirar. Faz o que quer de forma irresponsável, faz o que quer de forma irresponsável e, depois diz: “Não, agora eu engraidei e não queria; e simplesmente vou tirar a vida de outro ser humano que está dentro de mim”. Sabe, eu não quero com isso desconsiderar as pessoas carentes, desconsiderar as mulheres carentes que muitas vezes são vítimas. Mas, não é por causa de um problema social que a gente vai liberar um crime, Vereador Cícero do Santa Maria, não é por causa de uma mazela social que nós vamos fazer um “liberou geral”. Nós precisamos tratar o problema como ele deve ser tratado e não fazer um “liberou geral”, como se existisse aborto legal até doze semanas de

gestação. Com doze semanas, você vai fazer um ultrassom e o coração do bebê está lá “tum, tum, tum, tum, tum”. Com doze semanas, você vai lá e já descobre se é menino ou menina. Já tem chá revelação. Como é que agora você vai admitir em nosso país que até doze semanas a gente viva um genocídio geral, um genocídio, uma matança geral de bebês em nosso país. O problema tem que ser “enfrentado de frente”, ele tem que ser... Desculpem-me a redundância, mas ele tem que ser combatido da maneira correta e não com um “liberou geral”. Para isso, eu já quero aproveitar e fazer um convite. Nós estamos trabalhando para que, na próxima semana, aqui nesta casa, a gente tenha uma Audiência Pública para discutir esse tema do aborto. Aborto não. Vamos defender a vida e que essas vozes em todo o país cheguem ao Supremo Tribunal Federal que possa ter sensibilidade e entender que, com doze semanas, há vida sim, e a vida tem que ser preservada. Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Professor Bittencourt e, pela ordem, o nobre Vereador Paquito.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE - PELA ORDEM

Senhor presidente, o meu pela ordem é para solicitar a Vossa Excelência permissão para a minha ausência temporária e pedir compreensão aos demais vereadores, pois eu preciso me ausentar para tratar de assunto legislativo, prometendo voltar assim que possível.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Muito bem, nobre Vereador Paquito. Agora, irá utilizar o parlamento o nobre Vereador Professor Bittencourt. Abra o microfone para Bittencourt, porque hoje ele está querendo falar.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT - ORADOR

Bom dia, meu caro presidente Fabiano, conhecido como “Cabeça” e, nas rodas científicas, conhecido como “Macrocéfalo”. Vinícius é o “Big Macrocéfalo”. Primeiro, bom dia a todos. Bom dia, vereadores. Bom dia, vereadoras. Que tenhamos um dia cheio de trabalho, cheio de possibilidades de ações, de intervenções a favor do interesse da nossa cidade de Aracaju. Eu vim há pouco

da inauguração da ponte, aqui, Presidente Juscelino Kubitschek, não é esse o nome, meu querido? Ela foi inaugurada no dia de hoje. Queria aproveitar aqui para parabenizar o Prefeito Edvaldo Nogueira por mais uma obra importante de infraestrutura na nossa cidade. É uma ponte que já existia há algumas décadas, que cumpriu um papel importantíssimo na expansão da cidade de Aracaju. Para vocês terem uma ideia, houve um tempo em que Aracaju se dividia naquela ponte. Ali era a área posterior da ponte onde as pessoas veraneavam. Havia um palácio de veraneio do outro lado. Imagine: o palácio Olímpio Campos de um lado e ali, a alguns poucos quilômetros depois, o palácio de Veraneio. Portanto, que cidade de Aracaju era aquela, completamente diferente dessa. Portanto, essa é uma obra que ficou plasticamente muito bonita, Fabiano, visivelmente muito bonita, mais um elemento, mais um adereço para embelezar a nossa muito bela cidade de Aracaju. Ela cumpre também um papel de ampliar aí a fluidez do trânsito. Eu queria naturalmente aqui parabenizar o Prefeito Edvaldo Nogueira por esse conjunto de obras. Muito em breve, estará sendo dada a ordem de serviço da ponte ali da Coroa do Meio para desafogar também aquela via. Ricardo Marques, certamente, estará lá no dia da ordem de serviço, assinando, porque ele foi um dos preocupados ali com as obras de reparos na ponte da Coroa do Meio. Queria também parabenizar uma figura que cumpre um papel extraordinário na nossa administração, alguém que tem uma capacidade de trabalho, uma competência técnica e profissional sem igual, que é o Ferrari, conhecido como Dr. Ferrari. Ferrari tem cumprido um papel na administração do Prefeito Edvaldo Nogueira, um papel grandioso. Uma série de obras que estão sendo desenvolvidas na nossa cidade tem a marca da competência, da seriedade, do compromisso, da paciência, da resiliência daquela figura grandiosa que é o Ferrari e de toda a sua equipe da EMURB. Somando, meu querido Miltinho, o Prefeito Edvaldo Nogueira já investiu em obras na nossa cidade algo em torno de um bilhão de reais desde essa retomada, desse retorno dele em 2017 a nossa administração da cidade de Aracaju. Agora, na Zona de Expansão, será algo em torno de quinhentos milhões de reais. Portanto, é um volume expressivo. Aquela ponte representa essa preocupação com a infraestrutura. É uma ponte que, como diz o prefeito, extrapolou um pouquinho o prazo de execução. Mas, é importante, presidente, que digamos uma coisa que é muito relevante: os recursos daquela ponte, os projetos daquela ponte foram

deixados pelo prefeito na administração que ele encerrou em 2012. Portanto, algumas pessoas, antes de reclamarem do tempo da ponte, lembrem que ela era para ser construída na administração passada, que deixou durante quatro anos a obra paralisada sem o início da obra. Foram recursos que o Prefeito Edvaldo Nogueira deixou na Prefeitura de Aracaju quando encerrou o mandato ao final de 2012. Portanto, às vezes, alguns mais apressados, mais alvoroçados, ou que, às vezes, não querem de fato enxergar as coisas como que de fato são, pontuam essa situação. Mas, é bom lembrar que é uma obra, com recursos e projetos, meu caro Bonfim, vereador honorário, deixados na nossa Prefeitura de Aracaju e liberados em 2012, Miltinho. Portanto, era isso. Sendo muito breve, parabenizar mais uma vez o Prefeito Edvaldo Nogueira, parabenizar toda a equipe da EMURB, parabenizar, em especial, essa figura chamada Antônio Ferrari pela seriedade, pelo compromisso e pela competência com que vem levando uma série de obras importantes para nossa cidade, e essa é uma demonstração da preocupação do Prefeito Edvaldo Nogueira com a infraestrutura, com a modernização da nossa cidade, o que também acaba embelezando muito uma área muito importante na nossa cidade de Aracaju. Portanto, um abraço, saúde e paz, um bom trabalho para todos e todas. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Vamos agora ouvir a Vereadora Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL - ORADORA

Bom dia à Câmara Diretora daqui da Câmara Municipal, que está presidindo hoje, vereadoras e vereadores, assessores e assessoras, a nossa imprensa aqui presente e a você que está nos assistindo nesse momento da sua casa, do seu trabalho. Eu sou a vereadora Sônia Meire, vou aqui fazer minha autodescrição: uso cabelos pintados de roxo, estou usando hoje brincos de argola, tenho óculos vermelho, um vestido colorido e estou com um blazer branco. As pautas de hoje que eu quero trazer aqui... A primeira pauta é sobre a educação, nós que acompanhamos o processo de educação das crianças, lutamos pela ampliação das vagas e pela qualidade da educação com valorização e reconhecimento profissional... Quero dizer que duas comunidades

nesta semana tiveram — queria pedir para colocar aqui o vídeo — o reconhecimento da sua luta que foram... Primeiramente, há um vídeo que mostra como as crianças saem do bairro Capucho para o bairro Veneza, para a escola Jornalista Orlando Dantas e o movimento delas de passagem para chegar até a escola. Depois de 190 dias — agora faz três semanas — nós conseguimos que a SEMED colocasse um ônibus à disposição dessas crianças e adolescentes para que elas não incorram mais em risco de vida ao atravessar a pista para chegar até a escola. Então, nós consideramos fundamental a luta dessa comunidade pelo direito ao transporte escolar. Essa comunidade hoje e as crianças estão de parabéns, porque é a garantia do direito dessas crianças e adolescentes. Quero também dizer que entre as reformas das escolas, a EMEI Nunes Mendonça, que fica na Atalaia, vai entrar em reforma e as crianças foram deslocadas para outro prédio que foi alugado; era uma escola privada, tinha uma estrutura. Esse prédio foi alugado, e as crianças foram transferidas para essa escola que fica inclusive na minha rua, a Nunes Mendonça, que é a escola onde minha neta estuda. Mas, o fato de as crianças serem transferidas implica em um aumento de distância significativo entre a sua casa e o local da escola, o que dá em média, indo e voltando, cinco quilômetros por dia. Há crianças com deficiência. Então, as mães se posicionaram na defesa do transporte público e esse transporte também, nesta semana, depois de três semanas de aula, foi concedido como direito, para as crianças serem transportadas para a EMEI Nunes Mendonça. Agora, nós precisamos avançar ainda porque há crianças que vêm do Santa Maria, do 17 de Março também para a Nunes Mendonça. Então, nós precisamos que o transporte escolar que passa por esse bairro - esses dois bairros - e vem para a Coroa do Meio, que ele transporte as crianças que já residem lá, para que não haja evasão escolar e que as mães fiquem sem ter os seus filhos no processo de desenvolvimento. Então, isso aqui é uma vitória que faz parte da nossa luta e da atenção que nós estamos disputando pelo direito à educação de qualidade. Quero aqui também falar um pouco e pedir para passar as imagens da Coroa do Meio, vou falar aqui do meu bairro. É um bairro que, lamentavelmente, tem sido esquecido por essa gestão. Aqui é uma parte que é onde as pessoas estão colocando lixo em lugar que é de preservação ambiental. Isso aqui é um problema da população que não respeita o espaço e coloca o lixo. Mas, eu não quero falar, quero que passe mais adiante, eu quero falar da outra ponta do

bairro, esse é a parte do bairro em que mora uma parte da população de classe média. Mas, o bairro tem uma população de pessoas que têm uma renda mais baixa e, nesse lado da população - pode passar as outras fotos - as calçadas, as praças não existem. Não existe local. Isso aí foi onde minha mãe caiu e fraturou o fêmur, no ano passado, no ano retrasado. As calçadas são dessa forma, não existe calçamento em ruas. A rua Maria Pureza, já está há anos... Inclusive, já foi denunciada aqui por outros vereadores também. Então, é uma situação de abandono completo em determinadas ruas na parte... Aqui na Draga, muito conhecida, tudo está poluído, não tem mais como pescar aí, pois a lama vai a sete metros. Então, isso aí está tudo enferrujado, corre o risco de crianças e de adultos aí se machucarem. Então, a situação está muito drástica. Eu quero aqui dizer que, na próxima semana, eu vou falar sobre a questão que está sendo colocada aqui - porque o tempo não me permite - e é um tema complexo sobre a questão do aborto. Quero dizer que nós mulheres... Nenhuma mulher é favorável ao aborto, mas as mulheres lutam pela descriminalização. Nem presas, nem mortas, essa é a nossa luta na defesa da vida das mulheres. Muito obrigada, um bom restinho de semana e até a próxima semana.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Agora vamos ouvir o Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

Bom dia, presidente. Bom dia, Binho, Pastor, excelentíssimos vereadores que estão à Mesa aqui, os assessores, as vereadoras e vereadores presentes no Plenário, quem nos acompanha na galeria, os radialistas e jornalistas também aqui presentes e você que nos acompanha pela TV Câmara e pelas redes sociais. Primeiro, eu quero começar falando, ratificando o discurso da Vereadora Sheyla Galba, no início, quando ela fez aqui um apelo em relação às filas para exames na saúde de Aracaju, filas quilométricas, pessoas com exames negados, a dificuldade toda, enquanto que a Prefeitura está agora anunciando 25 milhões para o Parque da Sementeira. Assim, é meio difícil entender isso. Por mais que a população aceite qualquer explicação, é difícil entender como a saúde é colocada de lado, em detrimento. Assim, não precisa do parque? Precisa. Mas, não vejo o parque como prioridade. Chega, o parque

está se acabando. Mas, por isso, quero ratificar aqui a fala, o discurso da Vereadora Sheyla, quando ela fez essa comparação e esse apelo para que também se façam mutirões para ajudar as pessoas que estão nas filas, para fazer exames simples, inclusive. Eu quero fazer aqui agora... Hoje, foi inaugurada a ponte ali sobre o rio Poxim, uma ponte que eu venho fiscalizando desde o início, inclusive quando as cabeceiras caíram e tudo mais. Eu fiz aqui a linha do tempo do valor desta ponte. Gostaria de colocar, logo no início, o valor inicial estimado em agosto de 2020. Por favor, vamos botar a linha do tempo. O valor foi exatamente doze milhões de reais, valor estimado. A gente vai botar os *prints* aí para que vocês acompanhem a linha do tempo. É bem rápido. Não vai dar para sair? É isso daí, isso daí primeiro, eu quero isso daí primeiro, a linha do tempo. Doze milhões de reais para que a sociedade possa acompanhar e meus colegas vereadores. Isso em agosto de 2020. Logo depois em... Pronto. Volte. Aí é o contrato inicial, agosto de 2020, foi quando o valor estimado está aí, 12.459.000 (doze milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil). Mas, ela só foi contratada mesmo logo depois - pode passar, amplia ali - no valor de dezessete milhões, quinhentos e poucos mil reais, valor inicial estimado na linha do tempo em agosto de 2020, só em 2021, já em dezessete milhões. Cerca de três, quatro meses depois, a empresa pediu o aditivo e a esse valor de dezessete milhões, um aditivo de mais três milhões e pouco. A partir daí, pode passar aí, a gente chega ao resultado final agora de 20.500.856. Isso sem os... Como é? Perdulicários. Porque aí entra estudo disso, estudo daquilo. No final, eu entendi que esse valor chegou a mais de 22 milhões de reais. Isso eu tenho comprovado, estou trazendo documentação. Foi o valor mais ou menos final a que chegou; isso daí é o que a gente tem de fato, fora os perdulicários aí de estudos e mais estudos. Só que, o que me chama a atenção, é que eu esperava por este valor - que começou em 12 milhões, quase o dobro do início para o final - para a obra. Mas, quando a gente chega lá, a gente vê logo um problema que chamou a atenção de toda a sociedade. Coloca o vídeo, por favor. Eu acho que chamou a atenção também dos senhores. (vídeo). Fica aqui para a reflexão dos senhores vereadores e vereadoras. O valor tão alto e por que essa diferença? Sinceramente, "Ah, não, é porque era o resto da outra ponte". Estamos em 2023. Esse valor todo e o dinheiro não foi suficiente para corrigir? Não sei, é um questionamento que eu faço para a sociedade, para a Prefeitura de Aracaju,

para a EMURB, para o Sérgio Ferrari, para os anjos. Muito obrigado e um bom dia para todos e todas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Meus amigos, encerramos o Pequeno. Vamos dar início ao Grande Expediente, ouvindo a Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA - ORADORA

Excelentíssimo senhor Presidente Ricardo Vasconcelos, senhoras vereadoras, vereadores, todos que estão aqui nos visitando, sejam muito bem-vindos. Eu aproveito para fazer minha audiodescrição. Sou uma mulher branca, cabelo preso hoje, com “rabo de cavalo”, chamado “rabo de cavalo”, óculos clarinho e é isso. Eu sou Emília Corrêa e estou a sua disposição. Tem gente que diz a altura, não é? Eu tenho 1,62m. Até que eu não sou tão baixinha assim, não é? Mas sou. Mas sou. Senhores, mais uma vez, eu trago a esta casa outra ação do Ministério Público contra a Prefeitura de Aracaju, o Ministério Público de Sergipe pedindo de novo à juíza cumprimento de sentença contra a Prefeitura. Outra ação de cumprimento de sentença contra a Prefeitura. Isso significa que a Prefeitura não cumpre as decisões judiciais e é necessário que o Ministério Público entre com uma ação de cumprimento de sentença, porque não cumpriu. Veja. Ministério Público, 5ª Promotoria de Justiça dos Direitos do Cidadão - Especializada na Defesa do Meio Ambiente, Urbanismo entrou com um pedido de cumprimento de sentença contra o Município de Aracaju para efetivar programa municipal de controle de animais, dentre outras medidas. O objetivo é implementar maior controle de zoonoses, criação, guarda e tratamento das populações de animais de rua, evitando a submissão, a crueldade. Ou seja, o Ministério Público tem que entrar com ação para a coisa acontecer, a decisão vem, aí a Prefeitura não cumpre. Aí, o Ministério Público tem que entrar com ação de cumprimento de sentença, Dra. Nádia. É brincadeira? Dra. Nádia que está ali nos acompanhando. Em 2018, o Poder Judiciário acatou a ação civil pública movida pelo Ministério Público com esse objetivo. O trânsito em julgado ocorreu em setembro de 2020. Ah, se fosse um cidadão comum que não cumprisse uma decisão. Quem é advogado aqui sabe. Ai de um cidadão comum

que não cumpre uma decisão judicial. Isso, em 2020, determinando que o Município de Aracaju, a empresa municipal EMSURB, implementasse o programa. No entanto, mesmo com as tentativas extrajudiciais para evitar os efeitos da decisão, apenas parte dos pedidos foi atendida. É lamentável, é um péssimo exemplo de gestão que não cumpre, não respeita sequer o Judiciário de Sergipe, não tem como, é impressionante. Agora, aí eu fico pensando, a senhora que está em casa, o senhor que está em casa, quando tem um processo da justiça, como é? Fica todo mundo nervoso, tenta, perde fome, fica doente. Aí, quando vem uma decisão, tem que cumprir. Ou cumpre ou recorre. Se puder recorrer, recorre. Mas, quando termina, tem que cumprir. A Prefeitura não, a Prefeitura não é assim não. A Prefeitura, quando vê a decisão, faz de conta que não está vendo. Aí, é intimada, deixa o prazo correr, vem o trânsito em julgado. Aí, depois tem que o Ministério Público entrar com ação de cumprimento de sentença. Vamos ver agora, não é? Vamos ver agora. Aí, para você imaginar, isso é em relação à questão da coletividade, que é mais grave ainda. Não é uma ação individual, é contra o poder, é contra o coletivo, é contra as pessoas, é contra os direitos das pessoas e ela não cumpre. Essa decisão iria tratar do controle de animais, a execução do projeto de reforma e ampliação do Centro de Controle de Zoonoses, construção de um local legalmente apropriado. Tudo isso na causa animal, que é saúde pública, que é saúde pública, que repercute contra as pessoas, o sentimento e o cuidado das pessoas. Infelizmente, é assim que a gestão do Senhor Edvaldo Nogueira continua transitando aqui em Aracaju. Quem sabe até quando não sei, porque ele quer fazer um sucessor. Esse sucessor certamente vai repetir e vai dar continuidade a esse descaso em relação às decisões. O não cumprimento das medidas enseja em multa diária no valor de quinhentos a duzentos mil. Mas, isso para a Prefeitura não é nada, não é? Para quem recebe uma verba de vinte e cinco milhões para cuidar do Parque da Sementeira e não cuidar das pessoas, não cuidar da saúde das pessoas, isso não significa absolutamente nada. Portanto, fica aí esse registro daqui da tribuna, deixando muito claro que a gente continua de olho em algumas questões. Aí, eu vou pular de assunto. Vou passar para a saúde, Vereadora Sheyla. Vou passar para a questão da saúde, das filas. Dessa vez, veja! Cerca de quatrocentos sergipanos aguardam na fila para transplante de órgãos. A maior parte dos transplantes de órgãos que acontecem

aqui é de córnea. Mas, há outras situações. Transplante de fígado, transplante de rim. Além do amarelo, que marca a campanha de prevenção ao suicídio, o nono mês do ano também tem a cor verde, setembro verde, que busca ampliar a conscientização sobre as doações de órgãos. Infelizmente, em Sergipe, não está se cumprindo devidamente. A fila permanece e as pessoas ficam desesperadas naquela fila sobre a qual a Vereadora Sheyla se pronunciou aqui; o Vereador Ricardo Marques se pronunciou aqui. A nossa preocupação é que essas filas diminuam tanto para doações, quanto para os exames, para cirurgias. Dar um basta nisso. Ô, gestão de Edvaldo Nogueira, faça uma força-tarefa para equacionar essas filas e depois dar continuidade. Não faz. Não há interesse, a Secretária Waneska está muito mais preocupada agora, certamente, com outras situações, em estar em inaugurações que não competem à Secretaria de Saúde. O povo lá. Vá às UBS, as UBS demonstram isso, as coisas mais básicas do básico em uma UBS têm sido motivo de reclamação, de instabilidade da saúde dos aracajuanos e aracajuanas. A gente não pode admitir isso e deixar claro isso aqui. Ali, por exemplo, a Elizabeth Piva, a UBS Elizabeth Piva foi entregue. Vereador Cícero, que lutou tanto, que pediu tanto, demorou, demorou, chegou. Vamos ver como é que ela vai funcionar. Porque na inauguração de reforma... Porque se inaugura tudo, não é? Inaugura-se reforma, inaugura-se o que não se começou, inaugura-se ordem de serviço. Inauguração de ordem de serviço. Já ouviu falar disso? Inaugura-se tudo. Agora vamos ver como é que vai ser o atendimento, a disponibilidade, o resultado para as pessoas. É isso o que interessa. Não é simplesmente uma UBS bonita, organizada. A gente quer isso também. Mas, a gente quer efetividade, e isso é no dia a dia que deixa muito claro, mas muitas vezes, pelo que a gente vê e acompanha, não acontece. Não acontece. Aí, esses dois registros aqui nossos, porque a gente vem observando. Agora, eu passo para outra pauta que faz parte da cidade de Aracaju. Mas, é um exemplo positivo. Senhores, senhor presidente, está um barulho tão grande. Eu continuo falando, não há problema. Mas, é porque é desagradável. Veja bem! Um exemplo positivo da cidade de Fortaleza. Vereador Fabiano, a cidade de Fortaleza - o senhor conhece muito o Nordeste - terá somente agora 100% de ônibus elétricos, vereador. Fortaleza vai ser 100% de ônibus elétricos. Qual é diferença de Fortaleza para a nossa capital Aracaju? Nem licitação foi feita e é uma guerra, é tanta coisa que acontece. Em Fortaleza, os ônibus serão 100%

elétricos. Em Aracaju, 100% de ônibus sucateados, caindo aos pedaços, colocando a vida das pessoas em risco. É isso que a gente vê todo dia. Ônibus quebrando, pessoas empurrando, as pessoas dentro dos ônibus sofrendo humilhação, assédio. Isso é o que a gente vê e constata, porque, nessa semana, uma mulher me procurou, relatando no meu WhatsApp particular, no meu privado, o que ela passou dentro do ônibus. Ela me pediu que quando eu colocasse, falasse sobre isso, mas não dissesse seu nome, porque ela tinha vergonha. Quantas mulheres não têm vergonha do que está passando? Quantas mulheres? Aí, veja bem. A Prefeitura de Fortaleza quer dar um passo importante, uma mobilidade urbana mais sustentável e menos poluente. Gente, sabe qual é o resultado disso? Olha a vantagem dos ônibus elétricos. Coitada de Aracaju e da gestão de Edvaldo. Ele não está nem aí, ele não precisa andar de ônibus. Ó, benefício dos ônibus: não emitem poluentes, são mais silenciosos (problema do ruído na cidade), menos poluentes, têm menor custo de manutenção e operação, proporciona mais conforto aos passageiros e aos motoristas. Em dez anos, o custo total da propriedade de um veículo elétrico pode ser 10% menor. Ô Edvaldo, Edvaldo Nogueira, ó, se ligue aí, respeite o povo de Aracaju. Por que Fortaleza tem competência e Aracaju não tem? É a gestão, é a gestão. Nós não merecemos menos que os cearenses, que as pessoas que estão lá em Fortaleza, que moram lá, não merecemos menos do que isso. Então, é necessário que esse feito... Olha, aí, eu fico em uma agonia tão grande, porque veja: esses assuntos são repetidos aqui há décadas, muito antes de eu chegar aqui. Então, desde 2017, eu estou falando sobre isso e não acontece. Eu vejo a agonia, por exemplo, do Vereador Ricardo, dos vereadores aqui. Eu estou há três anos falando sobre isso, imagine, eu estou desde 2017 falando sobre isso aqui na Tribuna, e não mudou nada. Ah! Mas, agora, vai mudar, agora vai mudar. Eu espero que mude. Nem quando a gente esteja fora daqui, ou já tenha partido, que mude de verdade. Que mude e não fique com conversa não, chega de lorota, chega de enganar o povo. Engana o povo com obras em cima da boca da urna, engana o povo porque passa um asfalto que parece uma poeira, engana o povo o tempo todo com conversinha, com programas que são somente da boca para fora. Gente, a fala ficou para o Legislativo, a execução ficou para o Executivo. Quem tem que falar, cobrar e fiscalizar somos nós. Senhor Edvaldo e sua gestão tem que executar. Poucas

palavras seria melhor, maior ação certamente. Poucas palavras seria bem melhor - no caso do Executivo - e mais ação seria muito mais efetivo. Vou conceder um aparte ao Vereador Ricardo.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA - APARTE

A senhora trouxe um assunto muito importante com essa questão dos ônibus elétricos. Na verdade, Fortaleza vai ser 100% da frota. Lá, há esse desejo e outras cidades também estão implantando. Sabe aquela viagem que foram para Washington? Quase todas as cidades e capitais foram lá justamente para vender a ideia de trazer um empréstimo para isso. Sabe por que Aracaju não pode? Porque não tem licitação. Então, como é que o banco vai investir na melhoria da frota elétrica? Foi Curitiba, foi Fortaleza, Manaus, quase todas as capitais foram para lá para isso. Veja se o Prefeito falou alguma coisa aqui sobre a viagem que ele fez, o que trouxe. Porque não tem como, era para falar sobre transporte coletivo, mobilidade e o nosso transporte não tem licitação. Temos um superintendente de faz de conta na SMTT, que só fica dizendo: “não, está tudo certo, está tudo certo, está tudo certo”. É de se indignar mesmo. Estamos aqui nesse Parlamento para ficar indignados, porque a gente quer o desenvolvimento da cidade. Não é para ficar de sorrisinho nada não, é para se indignar. Aracaju parou no tempo em várias questões: a mobilidade urbana, o transporte, a saúde são algumas delas. Agora, obras milionárias a toda hora são anunciadas. Eu digo assim, meu Deus, tanta obra milionária anunciada e a gente não vê diferença? Era para estarmos assim, quase Suíça, uma cidade europeia assim, sabe? Lá da Europa, da Suíça. Porque a gente não vê diferença. Obrigado, vereadora.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA

Obrigada, vereador, pelo seu aparte. Olha, a gente observa tudo isso e a gente não vê nenhum tipo de preocupação, a gente vê ilusão. Não há licitação, não se pode. Não há licitação porque não se quer. Não há Plano Diretor porque não se quer, porque, quando quer, faz. Ó, o Judiciário... O Executivo sai, vai conversar com o Judiciário, vai conversar com o Legislativo. É a harmonia dos

Poderes da Constituição. Simples assim. Quando não se quer, é assim. Agora, quando se quer, resolve. Já poderia ter resolvido Plano Diretor, já poderia ter resolvido licitação do transporte, mas não se quer. Agora, vou fechar a minha fala, viu, Vereador Fabiano? A China é o destino de novo. A China é o destino. Lá vai o Prefeito Edvaldo para a China. Aí, o Superintendente da SMTT foi para a China, ficou lá trinta dias, fazendo uma conferência, um seminário que não tem nada a ver com trânsito. Aí, tome dinheiro, tome diária. Agora, vai o Prefeito à China, e nada melhora na cidade de Aracaju, só ilusão. Eu vou dizer, houve melhoria aqui ou ali, houve. Mas, a qualidade dos serviços não corresponde ao dinheiro que está se gastando. Eu encerro minha palavra, minha fala, hoje, aqui, pedindo a Deus que nos abençoe no dia de hoje, cumprimentando aí os jovens, as meninas aí na tribuna. Sejam bem-vindos, ali na galeria, sejam bem-vindos a esta Casa, meninas e meninos. Vocês são muito bem-vindos. Que Deus nos abençoe e que nos livre do homem mau.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Senhor presidente, tudo bem?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Tudo bem, o negócio está meio atribulado aqui, mas Vossa Excelência tem todo o direito de usar a palavra agora no Grande Expediente.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Meu querido Presidente Ricardo Vasconcelos. Nosso querido Rafael, nosso chefe do coração e comandante do cerimonial. Quero cumprimentar os alunos e alunas da escola. Depois, por favor, traga aqui o nome da escola para a gente ver essa juventude que pode, no futuro, também ter uma vida política, colocar-se à disposição. Eu estava, ontem, Vereadora Sheyla Galba, dando uma entrevista radiofônica; inclusive, quero enviar hoje um abraço especial ao nosso querido Narciso radialista. Eu, como radialista, com muito orgulho, faço parte do sindicato de radialista. Vejo o Alex Carvalho ali e a FAN FM através de seu Miro, do grupo FAN FM. Quero mandar um grande abraço a seu Miro, da Sim FM, da FAN FM, e ao Narciso, que fez parte da USES. Quando fui deputado estadual, Soneca, Narciso era da USES, ao lado de Rogério Carvalho, de Rogério da

USES. A gente, até hoje, a gente chama Rogério da USES, esses meninos que faziam essa luta estudantil tão importante. Aonde eu quero chegar? Senhor presidente, nós queremos chegar... Vereador Isac, eu não vou utilizar todo o meu tempo não, porque Vossa Excelência também vai fazer parte hoje do Grande Expediente. Homens e mulheres, Miltinho, cidadãos e cidadãs, profissionais liberais, excelentes advogados, médicos, empresários precisam se colocar à disposição para a vida pública. Nós que estamos aqui nesse Parlamento, Professor Bittencourt, e que nos doamos à vida pública - que não é fácil, que não é fácil -, colocamos a vida pública como missão de vida, como missão de vida, somos cobrados e devemos ser cobrados. Mas, nós precisamos, através dos partidos políticos e dos grandes comandantes dos partidos políticos nacionais ou locais, trazer as pessoas para que se coloquem. Senhor presidente, eu queria pedir, por favor, o silêncio, para que a gente possa expressar esse sentimento tão importante para a vida pública dessa juventude que está ali observando e olhando. Essa juventude que está aí observe esse homem que está aqui na minha frente, que é o Soneca, que era um guardador de carro. Era um guardador de carro que ficava ali do lado do Batistão, na praça da Imprensa, e que tinha o sonho de um dia levar o alimento para dentro da sua casa, para sua mãe, para sua família. Ele desistiu do seu sonho? Não. Pelo contrário, quando ele ganhou as eleições, todo mundo dizia: — Um palhaço que está dentro da Câmara Municipal. Palhaço não é arte não, é? Palhaço não é cultura não? Quem é melhor do que um palhaço? Se todos nós vamos encontrar o mesmo caminho, de onde nascemos; iremos virar pó. Pó. Eu não sou melhor do que ninguém. Você, Soneca, não é melhor do que ninguém. Sônia Meire não é melhor do que ninguém. Sheyla Galba não é melhor do que ninguém. Mas, nós somos iguais e queremos respeito igual a qualquer ser humano. Por isso que, quando eu paro diante de um sinal, aquela galera que vem limpar o carro... “Cabeça”. “É o meu *brother*”. Eu vendia pirulito na porta do Colégio de Aplicação, vendia biscoito “Copa do Mundo” no Colégio de Aplicação, juntava meu dinheiro para ir ao bandeirão. Dona Nicinha e Seu Augusto me ensinaram que os valores são iguais para todos. Dona Nicinha, minha mãe, ela acorda, vai para a igreja do Salesiano, vê sua missa e vai para a porta do Cirurgia. Ela não quer saber nem quem está lá, ela fica lá atendendo, ajudando. É o dia todo ligando aqui, minha mãe. Despacha essa receita, ajuda isso aqui, ajude fulano, ajude beltrano.

Quem faz, quem quer, faz pelo coração. Na Assembleia Legislativa, Isac, na qual passei oito anos com muito orgulho, você tem lá o seu gabinete, você entra com seu carro na garagem, pega o seu elevador executivo. Nada errado, viu? Não estou criticando não. É porque eu vivi dois parlamentos. Deus me deu essa oportunidade de viver o parlamento estadual e eu estou vivendo o municipal. A gente tem essa porta de entrada aqui. Saia pelo fundo. Saia. “Olhe, saindo pelo fundo, viu?” Você entra aqui, você tem que se comunicar com todo mundo. Aí, falam de revitalização do Centro de Aracaju. Vamos revitalizar o Centro de Aracaju? “Bora”, Vinícius Porto? O Centro Histórico de Aracaju está aí, que veio da época do Prodetur, durante a qual fui Secretário de Cultura e Turismo e presidente da EMSETUR. Com 26 anos de idade, Albano Franco me deu a condição de ocupar três cargos. Três, acumulando, mas o salário não acumulava não, mas acumulava três cargos. Eu digo, meu Deus. Eu me blindei, Sônia Meire. Eu fui à busca dos melhores para não me deixar assinar nada errado, para fazer a coisa certa. Nunca respondi a nenhum processo em minha vida. Então, aonde eu quero chegar, nobre Presidente Ricardo? Vamos conversar com o Governador. Vamos conversar com o Prefeito Edvaldo Nogueira, Presidente Ricardo, já que nós queremos valorizar tanto o Centro de Aracaju. Ontem, eu falando com Márcio Macedo, o Ministro, por telefone, disse até ao Binho. Essa Prefeitura de Aracaju é um prédio histórico, nós precisamos revitalizar esse prédio. A Procuradoria está aqui em reforma. O prédio Walter Franco, o edifício Walter Franco está ali. Nós precisamos, Miltinho, revitalizar o Centro, dando vida ao Centro, trazendo os bons restaurantes, trazendo vida para revitalizar o Centro de Aracaju. É a nossa história. Aonde nós vínhamos para a sorveteria Cinelândia, onde nós vivíamos o Centro de Aracaju, onde fica a Ponte do Imperador. Onde estão os Poderes. Onde está a Catedral de Aracaju. A catedral que é o símbolo, o símbolo de qualquer... Nós, quando viajamos, quando vamos às grandes cidades, a primeira coisa que nós queremos saber: o que nós temos para fazer? Visitar museu, restaurantes, bares, centros históricos. Nós temos a quarta cidade mais antiga do Brasil, que é São Cristóvão, que faz parte da Grande Aracaju. Quer revitalizar o Centro de Aracaju? Vamos dar vida. O Vereador Nitinho, quando presidente dessa Casa, fez um projeto para levar a Câmara Municipal ali para o lado do Ministério Público, do Tribunal de Contas, ali onde está o HUSE. Aí, o CDL e o comércio

vieram, todo mundo começou a falar, todo mundo começou a criticar o projeto do Vereador Nitinho. Beleza. Porque a Câmara Municipal não pode sair daqui, porque a Assembleia e tal... Beleza. Legal. Mas, vamos todo mundo, então, em uma corrente solidária revitalizar o Centro de Aracaju da forma correta. Eu não posso ver esse prédio por onde passaram todos os grandes prefeitos abandonado e sendo garagem, gente. Garagem. Está errado. Existem prioridades. Olhem que eu sou da base aliada com muito orgulho. Eu disse a Bittencourt que eu sou da base aliada com orgulho. Na vida é ônus e bônus, na vida é ônus e bônus e é assim em casa, é assim no trabalho, é assim na vida. Não fica em cima do muro, você tem que ter posição na sua vida. Tem que ter posição, eu tenho a minha posição. Ora, a minha posição é da base aliada, eu sou da base aliada, agora eu vou deixar de trazer os meus sonhos, as minhas convicções e o que eu acho que é correto? Não. É inconcebível ver esse prédio por onde passaram os grandes prefeitos da cidade de Aracaju, onde é possível receber os grandes ministros, as grandes solenidades, receber esses alunos que estão aí para saber a história de Aracaju. O Museu Olímpio Campos está aqui. O Museu da Gente está ali. Jackson Barreto, quando fez aqueles grandes bonecos, aqueles grandes negócios ali, foi criticado, não foi? Vá ver qual é o ponto turístico hoje mais visitado. É ali em frente ao Museu da Gente. Um museu lindo, todo tecnológico, um museu aonde você vai e vê que ali é tudo digital, onde você sabe a história da nossa cidade, sabe... Se a gente não tiver a nossa história, se a gente não tiver a nossa cultura, acabou, acabou. Vamos revitalizar o Centro de Aracaju? Vamos, parabéns. Mas, vamos começar por onde deve começar. Está aí. O Ministério Público era ali no prédio Walter Franco. No edifício Walter Franco. Está lá fechado. Abandonado. O Cine Palace era ali na esquina. A Cinelândia, a sorveteria Cinelândia, por que não revitalizar tudo isso? Por que não trazer os grandes cinemas para cá, restaurantes, bares, movimento, incrementar, incentivar? Baixe o ISS do comércio do Centro, para incentivar o grande empresário a vir investir aqui no Centro de Aracaju? Quem for investir no Centro de Aracaju tem alíquota mais barata, vai ter incentivo disso, disso, disso, disso, disso. Aí a gente revitaliza. Agora, quer revitalizar o Centro de Aracaju sem os incentivos e com os prédios abandonados? Eu participei de uma Audiência Pública aqui da qual Bittencourt foi o grande mentor, sobre a poluição sonora. A fala do morador do Centro aqui... O advogado de... Werden, ele está

ali. Ele mora aqui no Centro. A Audiência, Miltinho, era sobre poluição sonora. Ele disse: - Eu estou com saudade de barulho no Centro de Aracaju. O barulho que a gente escuta agora no Centro de Aracaju é de assalto. Cinco horas da tarde. Ontem, eu fui contratar um carro de som. O “cabra” do carro de som disse bem assim para mim: “Seu Fabiano, eu só posso ficar no centro até 5h da tarde, viu? Depois de 5h, eu não boto mais o carro de som lá não.” Eu disse: “Por quê? Meu “fio”, depois de cinco horas da tarde o mundo se acaba ali. É assalto, é todo mundo indo para casa com medo. Vai virar o quê? Zumbi?” O Centro de Aracaju, agora, é como aqueles filmes de terror. Vai virar zumbi, Emília. Todo mundo com medo de passar pelo Centro de Aracaju, depois de 5h da tarde. É a história, a nossa história está aqui. Recife revitalizou o Centro Histórico dele, levando todo incremento social, cultural, empresarial, que gera emprego, movimenta. Daqui a pouco, nós vamos estar aqui recebendo a visita do Senador Laércio Oliveira, que vem visitar o presidente deste Parlamento, Ricardo Vasconcelos, que daqui a pouco vai tomar posse como Prefeito de Aracaju. Laércio é um homem que comanda toda essa estrutura, com a sua competência dos “S” que a gente fala, “os S” do Sesi, do Sesc, Senai, Sebrae da Fecomércio, da geração de mão de obra e emprego. Discurso não enche barriga de ninguém. Quem bota feijão na panela lá de casa é o trabalho, é o estudo, é a educação, é a cultura, é saber aguentar o “tranco”, meu irmão, porque não é fácil não. Todo mundo pensa que a vida política da gente é fácil, mas não é não. Nós somos cobrados diariamente e somos cobrados de quem mais está perto da gente, Isac. Isac que é um homem que comanda vários sindicatos. Eu imagino a cobrança que Isac deve ter diariamente na sua vida, as incompreensões pelas quais nós passamos. A gente vê Vinícius Porto, Bittencourt, Soneca, Binho. Binho era USES, da União dos Estudantes, Binho ia lá para a Assembleia Legislativa. Você se lembra, Binho, quando a gente se encontrava? Binho é a cultura viva. Você é o cara que mais incentiva a cultura de Sergipe, através das quadrilhas juninas e da sua luta. Então, eu encerro isso aqui, senhor presidente, dizendo o seguinte: estou do seu lado para o que der e vier. Agora, uma coisa é muito importante na vida de todos nós, e, principalmente, dessa juventude que está aí: não desista dos seus sonhos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Muito obrigado, Fabiano. Vamos agora ouvir o Vereador Isac Silveira na tribuna e após a fala de Isac, eu estarei indo para a presidência transmitir o cargo para o Vereador Fabiano. Em seguida, estou indo à Prefeitura para também receber o cargo do Prefeito Edvaldo Nogueira, certo? Pela ordem, Vereador Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS - PELA ORDEM

Presidente, pela ordem. É só para dizer que a Casa do povo recebe com alegria os alunos da escola Tobias Barreto. Gabi está ali. Seja bem-vinda, Gabi, e todas as suas amigas aí. Tenha um bom dia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE

Já, já vamos dar um abraço em todos lá na presidência, vou receber lá na presidência. A sessão continua e, antes da fala de Vossa Excelência, eu quero comunicar aos vereadores uma notícia boa, vocês vão gostar muito. Eu ando fazendo uns ajustes aqui, tentando recompor o mandato de todos. Estou assinando um Ato agora da Mesa reajustando a VAEP de todos os vereadores, tudo bem? Vereador Isac, com a palavra.

ISAC SILVEIRA - PDT- ORADOR

Muito obrigado, presidente. Bom dia a todos os vereadores e vereadoras. Um bom dia especial ao professor Luiz Pezinho e à turma do Tobias Barreto. Muito obrigado aos alunos e as alunas pela presença hoje aqui. Quero também agradecer ao Carlos Augusto do SACEMA, a Gil do SINTAMA, pela presença. Presidente, hoje é um dia em que nós temos grandes contradições nessa Casa a tratarmos: da inauguração da ponte sobre o rio Poxim - que todos nós queríamos e que queremos que melhore o trânsito -, mas, do Diário Oficial, da contradição do Diário Oficial que hoje é publicado e que contém os vetos. O Prefeito Edvaldo Nogueira vetou diversas emendas que foram aprovadas por esta Casa por unanimidade. Presidente Ricardo e demais vereadores, as emendas que garantem o piso para os servidores, agentes de saúde e endemias, foi vetada a emenda. A emenda que garante o piso dos profissionais da enfermagem, enfermeiros, técnicos, auxiliares e parteiras também foi vetada pelo Prefeito Edvaldo Nogueira. Para piorar a situação, por favor, Thiago, põe

aqui aquele cronograma que os municípios têm que fazer para ter acesso, Emília, ao recurso federal, para pagamento do piso dos profissionais da enfermagem. Infelizmente. Vejam as datas aqui, eu não consigo ver direito... O dia 12... Não, é porque está vertical, não é? A gente... No dia 12/09 inicia a vigência das empresas privadas, vá subindo... 15/09 fim do prazo para gestores solicitar correções. O Município de Aracaju está eivado de falhas nesse cadastro. Se não cadastra corretamente, o recurso não vem. Dia 21, presta atenção, Presidente Ricardo. Até o dia 21 é a data limite para enviar às Casas Legislativas os projetos do Executivo para garantir o piso. Até agora, o Prefeito Edvaldo Nogueira não enviou o projeto que vai regulamentar o pagamento do piso dos profissionais da enfermagem, daqueles que foram aplaudidos na pandemia. Eu quero que solte o vídeo, por favor. Na pandemia, foi tanta gente aplaudindo... Olhem. (vídeo). Olhem, olhem, meus irmãos, está bom. Vejam bem, olha. Foi assim, ó. (vídeo). Será que o Prefeito Edvaldo Nogueira esqueceu tudo isso? Rejeitou uma emenda desta Casa, não enviou até agora o projeto. Olha, eu vou te falar uma coisa respeitosamente: quem é sem coração não é Adalgisa não, quem é sem coração é o Prefeito Edvaldo Nogueira. Porque na cultura popular a mulher sem coração é Adalgisa, não é? Mas não é não, é Edvaldo Nogueira. Meus irmãos, Socorro já enviou. O Governador Fábio Mitidieri já enviou à Assembleia; bom ou ruim, foi discutido, aprovado, mas enviou. O Prefeito Edvaldo Nogueira não enviou e quero dizer uma coisa: ele vai passar hoje a transmissão de posse para o prefeito, para o futuro Prefeito Ricardo Vasconcelos. Prefeito, futuro Prefeito Ricardo Vasconcelos, o senhor está sendo chamado feito à ordem. O senhor terá que enviar para esta Casa até o dia 21, e até o dia 21 o senhor estará como Prefeito. Veja, o abacaxi que está sendo colocado na sua mão. Veja o imbróglio. Veja a dificuldade, porque está aí, olhe. Esses prazos que eu coloquei, não fui eu que inventei não, viu? Isso é do Ministério da Saúde. Isso é do Ministério da Saúde. Se não vier, terá problema no repasse federal para pagar o piso. Esta Casa não pode ficar humilhada não, porque veja, meu caro Zezinho do Bugio. Como é que esta Casa, rapaz, aprova por unanimidade um pagamento do piso dos profissionais, agente de saúde e endemias, dos profissionais da enfermagem... Unanimidade. O líder, o vice-líder, a oposição, todo mundo aprova. Edvaldo Nogueira não conversa com o presidente, ele não conversou com Ricardo. Não conversa com nenhum

vereador, nem oposição, nem base aliada e veta. Está aqui ó, no Diário Oficial ó. Aí diz: — Não. O Prefeito diz: — Porque eu quero viver em harmonia com a Casa. Tenha vergonha. Fale a verdade, rapaz. Edvaldo não quer viver em harmonia com a Câmara de forma alguma e quando vê Ricardo fazer uma fala mais dura, “Ricardo se excedeu.” “O Vereador Isac foi pessoal demais.” Não quer respeitar o Parlamento. Nós vamos abrir uma CPI. Quanto mais Edvaldo nos cutuca, quanto mais ele nos desrespeita, mais esta Casa deve se tornar altiva e valente, para dar-lhe uma resposta, a esse déspota que se colocou no trono achando que pode ser prefeito *ad aeternum*. Eu quero aqui repetir a expressão que disse o profeta Elias, na Bíblia: - Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Até quando esta Casa vai ficar achando que pode estabelecer harmonia com o Executivo, quando o Prefeito trata desrespeitosamente todo este Parlamento? Porque ele chamou este Parlamento de incauto. Ele vetou duas emendas, eu repito, que foram aprovadas nesta Casa, foram aprovadas por unanimidade. Emendas que foram aprovadas pela Comissão de Redação e Justiça, que tiveram aqui o aplauso geral deste Plenário. Até quando nós vamos suportar tudo isso? Até quando nós vamos esperar que um dia Edvaldo Nogueira diga para nós, “olhe, eu de fato respeito o fazer do Parlamento, eu quero estabelecer um diálogo sincero”? Presidente Ricardo, eu vou citar, mais uma vez, uma expressão bíblica, do apóstolo Paulo: “Aquilo que vem a tuas mãos, faze-o conforme as tuas forças.” Eu rogo a Deus que as suas forças sejam muitas, para que nós possamos dizer à sociedade que não fomos nós que estabelecemos crise de harmonia entre os Poderes não. Quem está a todo tempo estabelecendo crise com este Parlamento é o Prefeito Edvaldo Nogueira. Eu quero terminar dizendo o seguinte: Se somente a luta muda a vida, a nossa vida será composta de luta. Vamos à luta. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Com a palavra, Vereador Milton Dantas, no Grande Experiente. Antes, enquanto Vossa Excelência se encaminha até a Tribuna, quero agradecer a vocês a parceria, a amizade de sempre. Estarei agora me retirando. Estou indo para o Gabinete, fazer a transmissão para Fabiano. Quem quiser acompanhar, estaremos lá. Vamos deixar o Grande continuar, porque Miltinho já está na Tribuna. Posteriormente, estou indo à prefeitura. Desejo a vocês dezessete dias,

dezesseis dias de muito trabalho aqui na Câmara, não vamos perder o ritmo. Presidente Fabiano vai dar continuidade. Vocês, eu tenho certeza, que vão desempenhar muito bem as funções de todos nós, está bem? Muito obrigado pelo apoio de sempre e até o início de outubro, se Deus quiser.

MILTINHO – PDT – ORADOR

Bom dia senhores e senhoras vereadores, vereadoras. Bom dia aos servidores desta Casa. Senhor presidente, o qual eu quero parabenizar, da mesma forma que o Professor Bittencourt e outros vereadores parabenizaram pelo projeto de ontem, que reconhece a importância dos servidores desta Casa, proporcionando um direito a todos os servidores, que será o marco e o legado da sua gestão, o triênio e o vale-alimentação. Bom dia aos servidores. Bom dia aos membros da imprensa, aos alunos do Colégio Tobias Barreto, escola em que eu estudei também. Tive muito orgulho de ser estudante da escola pública estadual, aqui no Município de Aracaju. Então, parabéns a todos vocês. Compareçam mais aqui, na Casa de vocês, na Casa do Povo. Eu queria começar minha fala, externar os meus votos de pesar a um grande amigo que, no dia de ontem, perdeu o seu irmão. O Antônio Costa, radialista, que ontem veio a óbito, um também radialista e ex-vereador do Município de Penedo, o Lula Costa. Então, nossos votos de pesar a toda a família do nosso querido Antônio Costa. Mas, eu queria começar parabenizando o Prefeito Edvaldo Nogueira pelas inaugurações no dia de ontem, no dia de hoje, de duas belíssimas praças lá no São Carlos e lá no Bugio. Nós tivemos a oportunidade e o prazer de acompanhar essas inaugurações, juntamente com vários vereadores, inclusive, com o Presidente Ricardo Vasconcelos, com a população desses bairros. Eu estava pesquisando dentro daquele debate, Vereador Zezinho, o número de municípios. O senhor tem razão. Já ultrapassou, Vinícius, 42 bairros. A última pesquisa foi há dois anos e nós tínhamos realmente 42 bairros. Hoje, nós já temos quase 50 bairros aqui no Município de Aracaju. Inclusive, quem pesquisar aí no Google, o bairro São Carlos não está entre esses 42. Então, são duas belíssimas praças. Eu acredito que, no final da gestão do Prefeito Edvaldo Nogueira, todos os bairros serão contemplados com essas praças que estão sendo inauguradas, com esses campos de futebol *society*, que estão sendo inaugurados e colocados à disposição da população,

com as academias ao ar livre. Isso vai trazer mais qualidade de vida, sem sombra de dúvida, para toda a população. Concedido o aparte, fique à vontade, meu líder.

ZEZINHO DO BUGIO – PSB - APARTE

Vereador, Vossa Excelência esteve presente e sabe a importância daquele mecanismo, daquelas praças, principalmente os campos *society*. Vossa Excelência construiu, como presidente da Federação Sergipana de Futebol, um grande CT, no Município da Barra dos Coqueiros, e ninguém mais nesse Parlamento talvez entenda a importância e o significado, principalmente, na formação do caráter de indivíduos e daqueles que querem a prática do futebol. Nós estávamos caminhando lá pelo São Carlos e o senhor deparou com alguns amigos nossos ex-jogadores profissionais e com os peladeiros mesmo. O senhor fez aquela fala muito assertiva, falando para eles que não desistam do seu sonho de ser jogador de futebol, porque o senhor trouxe um jogador humilde, sem condições nenhuma e hoje está ganhando dinheiro no país de que o senhor falou, cujo nome não me recordo, mas o senhor sabe, mais do que qualquer um aqui, que a vida do senhor é o futebol. O senhor sabe a importância dessas duas quadras com grama sintética. Parabéns pela fala do senhor, muito obrigado por se fazer presente. Sinto-me honrado, o senhor citou o meu nome, citou o nome do Soneca e nós que somos da Zona Norte, que moramos, que residimos naquela região, sabemos o que havia ali, na Zé Decliedes e na Minervino. Ali, nós pegávamos uma micose que só curava com um tipo de pomada: tiabendazol. É a micose das fezes do cachorro. Para o senhor ver a quantidade de vezes que eu e os meus amigos adquirimos esse tipo de micose. Parabéns, muito obrigado, senhor presidente, pelo aparte. O senhor me honra por estar junto tanto a mim quanto a Soneca, naquela comunidade.

MILTINHO – PDT - ORADOR

Parabéns ao senhor e ao Vereador Soneca. O Prefeito Edvaldo Nogueira fez questão de dizer publicamente que foi uma reivindicação dos senhores para que fosse implantado no Bugio, em trinta dias. É o segundo campo, a segunda praça que está sendo inaugurada pela gestão do Prefeito Edvaldo Nogueira. Eu vi o carinho e o reconhecimento da população do São

Carlos, do Olaria, aos senhores vereadores do Bugio, ao senhor Vereador Zezinho do Bugio, o carinho do povo, a alegria do povo por ter a sua disposição... É obrigação do poder público sim disponibilizar esses espaços onde vamos praticar esportes em diversas modalidades, pois esporte é saúde, é qualidade de vida. Eu quero parabenizar a Vereadora Emília Corrêa pela iniciativa de uma Audiência Pública que irá acontecer nesta Casa com o tema "Através do esporte se faz a inclusão social". Eu já justifiquei aqui a minha ausência à vereadora, mas o staff da Federação Sergipana de Futebol vai estar presente. Parabéns por essa Audiência. Sei que será de muita valia para todos os cidadãos aracajuanos, aqueles que praticam esportes, aqueles que não praticam, a quem temos que incentivar a praticar. Então, acho que vai ser uma Audiência bastante proveitosa. Vou ter que me deslocar, daqui a pouco, para o Rio de Janeiro, onde tenho, amanhã, uma reunião na Confederação Brasileira de Futebol. Só temos aqui que incentivar essas práticas, essas Audiências, essas inaugurações. Nós estamos com algumas demandas que vamos levar ao Prefeito Edvaldo Nogueira, também no sentido de construir mais praças. Eu vi isso, Zezinho, na gestão, e Vinícius se lembra muito bem do governador João Alves Filho, com quem tínhamos o secretário Carlos Batalha, como secretário do Estado de Esporte. O governador, naquela época, construiu vinte campos aqui na capital aracajuana, inclusive, eu era presidente da Associação Desportiva Confiança na época, e o estádio Proletário Sabino Ribeiro, assim como o estádio João Hora, foram contemplados com um desses campos, assim como a Gap e vários outros campos. A grande questão foi que a maioria desses campos foi construída e não colocaram uma pessoa para tomar conta. Desses vinte, acredito que restam hoje quatro ou cinco campos. É uma coisa muito triste para nós que vivemos. O atleta que nós fomos buscar, que nós dissemos "aquele menino", que também era carregador de feira, foi o Jameson. Eu fui buscar o Jameson, em 2009, em Jeremoabo. Jameson tinha uma "galinhotazinha". "Galinhota" é aquele carrinho de carregador de feira. Ele carregava lá na feira da população do Município de Jeremoabo. Hoje, Jameson é um atleta consagrado, um atleta que ganhou muito dinheiro no futebol, vestiu a camisa do Confiança, foi negociado para o Atlético Mineiro, do Atlético Mineiro foi negociado, na época, por quase cinquenta milhões de reais para o Mônaco. Voltou, vestiu a camisa do Corinthians e, agora, está vestindo de novo a camisa do Atlético

Mineiro aos 32 anos, 33 anos. Então, nós também proporcionamos essa condição através do esporte, de futebol, de realização de sonhos dessas pessoas que querem crescer através do esporte, para ajudar os seus familiares. Mas, eu vou dividir também o tempo aqui em dois assuntos importantes. Nós estamos vivenciando um momento muito triste para os nossos irmãos lá do Sul do país, que estão passando por um período difícil na vida deles. Quem assistiu o Fantástico, no domingo, viu como se deram as tragédias nos 82 municípios, especialmente em dois, três municípios lá no Estado do Rio Grande do Sul. Aqui, graças a Deus, graças ao trabalho consistente da Prefeitura, o trabalho consistente da secretaria, da Defesa Civil, estando à frente o Coronel Sílvio, do trabalho consistente de todos os servidores da EMURB, da EMSURB... Esse ano foi um ano em que choveu bastante aqui, no Município de Aracaju. Tivemos mais 1.300 milímetros de chuva só no primeiro semestre. A Defesa Civil agiu juntamente com esses dois órgãos, EMSURB e EMURB, de uma forma bastante preventiva e rápida, evitando talvez essa catástrofe que ocorreu e que está ocorrendo lá no Sul. A gente conversou bastante com o coronel, com o coordenador da Defesa Civil aqui do Município de Aracaju, para conhecermos um pouco mais e divulgarmos mais esse trabalho, pois, na maioria das vezes, a população não vê o trabalho dessas pessoas no sentido de salvar vidas. A Zona de Expansão foi um dos bairros que mais sofreu com as chuvas esse ano aqui no Município de Aracaju. A gente conversou bastante, o coronel nos passou alguns dados e a gente vai aqui apresentar uns vídeos do trabalho incansável daquele servidor que está lá no dia a dia, no campo, que pouco é reconhecido, que pouco é lembrado, mas que tem feito muito pela população de Aracaju. A Prefeitura trabalhou incansavelmente. Olha que nesse ano, apesar do dobro de chuva que caiu na capital aracajuana relativamente aos anos anteriores, nós não tivemos catástrofes, como tivemos em anos anteriores. Então, nós vamos passar um vídeo aqui para agradecer o trabalho de todos os servidores da Defesa Civil, da EMSURB, da EMURB, no sentido de preservar as vidas e o patrimônio do povo dessa zona aí. Isso aí é a quantidade de água que caiu e que ilhou várias famílias. A Prefeitura teve que fazer a intervenção de abrir canais para evacuar essas águas. De um lado fica o mar, que é o lado onde há os condomínios de alto padrão. Do outro lado é o rio. Então, a Prefeitura teve que abrir várias valas para essas águas evacuarem, para que um mal maior não viesse acontecer;

inclusive, adentrando em vários condomínios onde a água evacuou para o mar. Todos nós vimos o volume que foi. Um dia desses, passou em toda mídia a questão da rodovia, que abriu uma cratera muito grande e que interditou todo o trânsito ali, na rodovia José Sarney. (vídeo). Rafael, dê uma “aceleradazinha”, para a gente ver o trabalho dos servidores. Cumprimentar aqui o Senador Laércio Oliveira, externar o nosso sentimento pelo falecimento da sua genitora. Que Deus acolha o senhor e toda sua família. (vídeo). Para os senhores terem uma ideia, a Defesa Civil, juntamente com um trabalho em conjunto com a EMSURB, com a EMURB, teve que abrir vários canais para que essa água fosse evacuada, várias famílias tiveram que sair das suas residências para não correr risco em sua vida, desabamento. Mas, se não fosse o trabalho efetivo durante os seis meses do ano de 2023, do ano vigente, preventivo da Defesa Civil, da EMURB, da EMSURB, nós teríamos tido - talvez não na proporção que aconteceu lá no Estado do Rio Grande do Sul - com certeza, uma catástrofe aqui no Estado de Sergipe, no Município de Aracaju. Então, essas pessoas que estão no anonimato, aqueles servidores, funcionários da Torre - cujo trabalho a gente, às vezes, não valoriza muito - fazem muito pela comunidade. Então, são pessoas que ficam lá com suas máquinas, com suas pás, fazendo um trabalho importante no sentido de preservar a vida do cidadão, os patrimônios dos cidadãos, para que não venha acontecer o mal maior. Então, parabéns ao Tenente-Coronel Sílvio, ao coordenador da Defesa Civil, a todos os servidores da Defesa Civil, ao secretário Ferrari e todos os servidores da EMURB, ao secretário Bruno e todos os servidores da EMSURB, por esses relevantes serviços que têm prestado à sociedade aracajuana e ao nosso Prefeito Edvaldo Nogueira. Eu vou passar para um tema agora um pouco diferente... Trinta segundos? Mas, é rápido. Passou rápido hoje. É sobre manipulação de resultado, não é? A FIFA, na última segunda-feira, ratificou. É um tema que está sendo bastante divulgado na mídia nacional, que são algumas pessoas que têm usado do maior patrimônio do povo brasileiro - que é o futebol, sem sombra de dúvida - para enriquecimento ilícito, usando atletas através de empresário para fazer essa manipulação. Aqui, no Estado de Sergipe, eu dei uma entrevista um pouco dura, nessa semana, porque, na semana passada, nós fomos procurados por dois presidentes de clubes. Nós entendemos as denúncias, a Federação não tem o poder investigativo. Então, nós encaminhamos esses dirigentes, esses

presidentes de dois clubes, acompanhando-os - vou concluir - até o Departamento da Polícia Federal. Conversamos com o delegado que está coordenando uma investigação sobre essa manipulação aqui no Estado de Sergipe. Então, essas pessoas não vão “se criar”, esses malfeitores, com certeza, não vão “se criar” aqui no Estado de Sergipe, no Município de Aracaju utilizando essa prática para poder ter enriquecimento. Então, o aviso foi dado, e a gente espera que essas pessoas que, se porventura ainda estiverem aqui no nosso estado, no nosso município, pensem e repensem direitinho, e vão para outro lugar; porque a Justiça Desportiva, a Justiça Comum e a Federação vão agir de uma forma veemente para combater essa prática ilícita que está ocorrendo no futebol brasileiro, no futebol mundial. Muito obrigado. Desculpem-me aí pelo excesso. Seja bem-vindo, Senador Laércio, à Casa do povo, a sua Casa, e todos que estão ali na galeria.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Senhores vereadores, tendo em vista a questão da transmissão de cargo e a presença do Senador da República Laércio Oliveira, encerramos a Sessão, convocando uma próxima Sessão para terça-feira, no horário regimental. Deus abençoe a todos.